



Título

PRODUÇÃO DE VACINA AUTÓGENA PARA STREPTOCOCCUS SUIS E SUA AVALIAÇÃO A CAMPO

Autor(es)

- 1 - LUIZ CESAR DA SILVA
- 2 - LUIS ALVARO LEUZZI JUNIOR
- 3 - WERNER OKANO
- 4 - LUCIO BORGES UILLI JUNIOR

Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - DOCENTE UNOPAR
- 2 - DOCENTE UNOPAR
- 3 - DOCENTE UNOPAR
- 4 - ALUNO GRAD. UNOPAR

Resumo

A Meningite Estreptocócica Suína é produzida pelo *Streptococcus suis*, um coco gram positivo, catase positivo produtor de alfa hemólise em ágar sangue de carneiro. A doença se caracteriza por uma meningite supurativa afetando animais de 30 a 80 dias de idade, não apresentando sinais anteriores até o aparecimento dos sintomas nervosos que são: ranger dos dentes, andar em círculo, convulsão, paresia de patas, paralisia e morte. A transmissão é por via aerógena sendo o contato íntimo entre os animais o maior fator predisponente. Casos humanos foram relatados na europa em trabalhadores ligados a produção de suínos. O controle da doença é efetuado minimizando fatores predisponentes e uso de vacina. Vacinas comerciais demonstraram serem pouco eficazes devido a grande variabilidade antigênica das amostras de campo, sendo recomendado o uso de vacina autógena. Foi solicitado ao Centro de Diagnóstico de Medicina Veterinária a produção experimental de vacina autógena para uso em uma granja do Município de Sabáudia que apresentava perda de até 10% em lotes de animais vacinados. Um animal proveniente da granja apresentando sintomas da doença foi necropsiado e isolado de seu cérebro *Streptococcus suis*. A bactéria foi cultivada em meios sintéticos, inativada com formol a 0,5%, adsorvida com 5 mg de gel de hidróxido de alumínio. Foram efetuadas a vacinação de 2 lotes de 50 animais com 2 doses de 3 ml SC com 15 dias intervalo sendo a primeira dose aos 20 dias idade. A proteção obtida foi de 100%. Lotes testemunho foram concomitantemente vacinados com a vacina anteriormente usada e apresentou falha vacinal.